



Manuel Madeira

Instituto Superior de Agronomia – Universidade de Lisboa
Parceria Portuguesa para o Solo

Curriculum

Licenciatura e Doutoramento em Engenharia Florestal e Agregação em Solos Florestais pela Universidade de Lisboa. Professor Catedrático Jubilado do Instituto Superior de Agronomia (ISA), Universidade de Lisboa. Desenvolveu actividade docente (em Portugal e noutros Países de língua portuguesa) no domínio das Ciências do Solo e da gestão do solo em sistemas agrários, tendo sido responsável pela orientação de 17 dissertações de Mestrado e 18 de Doutoramento. É investigador do Centro de Estudos Florestais (Fundação para a Ciência e Tecnologia, FCT). Coordenou ou colaborou em 54 projectos de investigação no âmbito da génese, cartografia e classificação de solos, bem como da gestão do solo em plantações florestais, sistemas agroflorestais e outros sistemas agrários. Coordenou o Centro de Pedologia (da FCT), presidiu ao Departamento de Ciências do Ambiente do ISA e integrou o Conselho Científico do ISA. Presidiu durante oito anos à Sociedade Portuguesa da Ciência do Solo e atualmente é o Presidente da Assembleia da Parceria Portuguesa para o Solo. É autor ou co-autor de mais de 200 publicações, entre capítulos de livros e artigos em revistas nacionais e internacionais, bem como cerca de 300 comunicações em eventos científicos, nas várias áreas das ciências do solo e da gestão do solo nos sistemas agrários.

“Uso sustentável dos solos e intensificação da produção agroflorestal”

Alguns dos objectivos do desenvolvimento sustentável (Agenda 2030) obrigam a proteger as funções do solo para enfrentar os desafios da sociedade, e.g. segurança alimentar, disponibilização de serviços dos ecossistemas e mitigação das alterações climáticas. É necessário desenvolver sistemas sustentáveis que aumentem a produtividade e a produção. Por isso, é crucial saber como compatibilizar a intensificação da produção agrícola e florestal com a optimização das funções do solo. É crucial implementar os princípios da gestão sustentável dos solos. Esta gestão deve basear-se em sistemas que incluam a avaliação, prevenção e gestão de riscos e a reabilitação de solos degradados. É necessário planear, realizar, avaliar e agir para assegurar a qualidade do solo e a sustentabilidade dos ecossistemas.